



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Centro de Ciências Agrárias
Departamento de Fitotecnia
Tecnologia e Produção de Sementes (FIT 7505)
Profa. Roberta Guedes
sementesufsc@gmail.com



Plano de Ensino - SEMESTRE 2020/0

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

Código	Nome da disciplina	Nº de horas-aula semanais		Total de horas-aula semestrais
		Práticas	Teóricas	
FIT 7505	Tecnologia e Produção de Sementes	02	01	54

II. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Terça-feira - 13:30	Terça-feira: Turma A - 14:20 Turma B - 16:20

IV. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Permitir que os discente compreendam a importância das sementes com seus mais variados usos, além de conhecer as tecnologias envolvidas nas etapas de produção de sementes de alta qualidade genética, sanitária, física e fisiológica, especialmente de espécies forrageiras; Compreender os mecanismos que atuam na semente desde a sua formação até a germinação; Adquirir conhecimentos técnicos da rotina de um laboratório de análise de sementes; Entender a legislação e fiscalização que controlam o sistema de produção de sementes e mudas.

V. EMENTA

Fazem parte da ementa desta disciplina os temas seguintes temas: Importância das sementes, reprodução e formação das sementes; Desenvolvimento (maturação), composição química, germinação, dormência, vigor de sementes, com ênfase em espécies forrageiras; Produção das sementes forrageiras e análise de sementes forrageiras.

VII. METODOLOGIA DE ENSINO/AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita a partir de: prova, seminário e relatório de aula prática

***Aulas práticas:**

- As aulas práticas serão realizadas em grupo de 3 (três) alunos (no máximo). Cada grupo realizará as aulas práticas durante o semestre com sementes de uma espécie que será sorteada pelo professor (Não será permitido realizar práticas individualmente);
- A partir das aulas práticas os grupos deverão elaborar um relatório em formato de artigo científico, os quais serão entregues via moodle no dia 30/06. Os mesmos devem elaborar seguindo as normas preestabelecidas e disponibilizadas via moodle;
- Na avaliação dos relatórios será levado em consideração a qualidade da escrita científica e o senso crítico na interpretação dos resultados. Portanto, terá nota máxima quem atinge estes requisitos.
- O plágio em citações, identificado no relatório, viabilizará a perda total da validade deste como avaliação.
- O aluno que por motivo não justificável se ausentar nas aulas práticas, não terá direito de repô-la e nem de entregar o relatório da respectiva aula (017/Cun/97);
 1. O aluno que por motivo plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os critérios definidos pelo Colegiado do Departamento de Fitotecnia como justificáveis são:
 - a) Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico;
 - b) Participação em Congresso com comprovação através de certificado;
 - c) Participação em projetos de pesquisa ou extensão que exijam afastamento deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.
 2. Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado, junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia.
- É de responsabilidade do aluno estar munido de jaleco para participar das aulas práticas, bem como dos roteiros de aula prática, que estarão disponibilizados no moodle.
- Haverá uma tolerância de 15 minutos de atraso nas aulas, após isto o discente perderá o direito de realizar a prática e de entregar o relatório.

***Seminário:**

O seminário terá como tema a Produção de sementes forrageiras no Brasil, o qual será estruturado e apresentado por todos os alunos matriculados na disciplina. Não haverá distribuição de tarefas pelo professor. Deste modo, os alunos devem se articular para construção do seminário. O tema deve ser apresentado em ppt.

A média final (MF) do semestre será composta por:

40% prova escrita

30% seminário
10% atividades extraclasse
20% relatório

*** Não haverá prova de recuperação ao final de semestre*** conforme as normas vigentes da UFSC.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS

Teóricas		
nº da aula	Data	Conteúdo programático
Aula 1	10/03	Importância das sementes.
Aula 2	17/03	Propagação e reprodução das plantas; Formação das sementes (no laboratório).
Aula 3	24/03	Desenvolvimento (maturação) - aspectos biológicos e agrônômicos
Aula 4	31/03	Maturação x colheita de sementes forrageiras
Aula 5	07/04	Avaliação da qualidade de sementes forrageiras - parâmetros tecnológicos
Aula 6	14/04	Desempenho x qualidade de sementes
Aula 7	21/04	FERIADO
Aula 8	28/04	Germinação de sementes forrageiras
Aula 9	05/05	Dormência das sementes forrageiras
Aula 10	12/05	Deterioração e vigor de sementes
Aula 11	19/05	Qualidade das sementes de forrageiras comercializadas em Santa Catarina - Palestra
Aula 12	26/05	Produção de sementes forrageiras no Brasil - Situação atual e perspectiva da produção de sementes de forrageiras no Brasil, na região Sul (SC); - Inserir as principais espécies recomendadas p/ região Sul
Aula 13	02/06	Produção de sementes forrageiras no Brasil - Legislação
Aula 14	09/06	Produção de sementes forrageiras no Brasil - Qualidade sanitária das sementes e principais doenças de forrageiras - Manejos para uniformização da produção
Aula 15	16/06	Produção de sementes forrageiras no Brasil - Secagem e beneficiamento; - Armazenamento e embalagem; Produção de sementes forrageiras no Brasil - Mercado de sementes forrageiras no Brasil - Situação da pesquisa em sementes forrageiras
Aula 16	23/06	Discussão da temática (Seminário): Produção de sementes forrageiras no Brasil
Aula 17	30/06	Discussão da temática (Seminário): Produção de sementes forrageiras no Brasil
Aula 18	07/07	Prova I
Práticas		
Aula 1	10/03	Apresentação da disciplina, plano de ensino.
Aula 2	17/03	Formação das sementes - morfologia floral
Aula 3	24/03	Identificação de estruturas morfológicas da semente
Aula 4	31/03	Amostragem de sementes e Análise de pureza
Aula 5	07/04	Amostragem de sementes e Análise de pureza
Aula 6	14/04	Teste de germinação
Aula 7	21/04	Teste de germinação
Aula 8	28/04	Vigor de sementes - Teste de envelhecimento acelerado
Aula 9	05/05	Vigor de sementes - Teste de envelhecimento acelerado
Aula 10	12/05	Vigor de sementes - Emergência em campo
Aula 11	19/05	Vigor de sementes - Emergência em campo
Aula 12	26/05	Vigor de sementes - Emergência em campo
Aula 13	02/06	Vigor de sementes - Emergência em campo
Aula 14	09/06	Vigor de sementes - Índice de velocidade de germinação
Aula 15	16/06	Vigor de sementes - Índice de velocidade de germinação
Aula 16	23/06	Elaboração dos relatórios

Aula 17	30/06	Elaboração dos relatórios - prazo final para envio do relatório via moodle
Aula 18	07/07	Prova II
V. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Obrigatória)		
BRASIL - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Regras para análise de sementes. Brasília: MAPA, 2009. 395p. http://www.agricultura.gov.br/vegetal/sementes-mudas		
CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes: ciência, tecnologia e produção. 5.ed. Jaboticabal: FUNEP, 2012. 590p.		
MARCOS FILHO, J. Fisiologia de Sementes de Plantas Cultivadas. Piracicaba - SP. Esalq, v.12, 2005, 495p.		
VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Revista Brasileira de Sementes/Seed News/Revista de Armazenamento/Revista Ciência Agronômica/Revista Ciência Florestal/Revista Árvore/Ciência Rural/Revista Brasileira de Fisiologia Vegetal/Pesquisa Agropecuária Brasileira/Revista Brasileira de Zootecnia		
Legislação de sementes e mudas:		
Lei nº 10.711/2003 - Lei de Sementes e Mudanças e Decreto nº 5.153/2004		